A MULHER NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO!

Professor Me. Ciro José Toaldo

 Na sociedade contemporânea a moda é algo intrínseco, aliás, junto com ela, na dimensão capitalista, torna-se difícil não ser fisgado pelos ditames que ‘manipulam’ e seduzem as frágeis pressas consumistas.

Dentro desse contexto, o dia internacional da mulher, no Brasil, tornou mais uma data para consumo e a essência do oito de março, perdeu-se. Pasmem, mas até os sindicatos conclamam suas sindicalizadas para confraternizações, coquetéis, jantares e outras coisas do gênero sem nenhuma reflexão. As mulheres merecem muitas homenagens, mas esse dia nasceu da luta trágica que não pode ser esquecida!

Afirmar que a mulher foi valorizada em nossa História é mentira. Dizer que ela tem os mesmos direitos dos homens é outra anedota. Aliás, vivemos um momento complicado, onde mulheres e homens perdem direitos conquistados no decorrer do tempo. Portanto, rever a forma de como se celebra este dia é algo urgente!

Convivemos com governos que não estão preocupados com as conquistas, nem com a satisfação do trabalhador, muito menos com o desemprego e sua saúde! A tendência (espero estar enganado) é vivermos ainda piores dias, pois o povo não vai pensar para votar na eleição de outubro, dia 07, quando haverá eleições para presidente, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais.

Mas, o que a mulher tem com toda esta questão? Diria que tudo! A cada dia os lares são comandados por mulheres. Muitas com seus filhos são mães e pais, pois inúmeros homens covardes e sem escrúpulo, não assumem suas responsabilidades. Conheço inúmeras mulheres de fibra, garra e batalhadoras fazem a diferença no contexto contemporâneo no mundo feminino.

Entretanto, conheço outras que além de não fazer a diferença, denigrem a imagem das destemidas e dedicadas. Digo isto pelo fato de trabalhar em escola e percebo o comportamento de alunas, desde a tenra idade estão focadas no submundo e se envolvendo com tudo que não presta! Até um tempo atrás os meninos davam trabalho nos educandários, hoje são as meninas que estão descaradas e são inconsequentes!

Desculpem a franqueza, mas neste contexto contemporâneo é urgente que as mulheres e os movimentos feministas revejam suas bandeiras de lutas, e retornem as origens de 1857, quando em Nova York, centenas de mulheres foram queimadas por reivindicar seus direitos. Não basta ter mulheres representantes nas várias esferas politica, econômica e social, caso a base não se valorize e não se sinta protagonista de mudanças, e comece a deixar de lado os encantos frívolos do consumismo.

 Caso as mulheres não se conscientizem, corremos o risco de perder o sentido do oito de março! Não apenas as mulheres, mas os homens também precisam sair do comodismo e partir para luta para não retroceder aos anos vinte, do século vinte, quando não havia salário mínimo em nosso país. Outra questão: não existe salvador da pátria!

Acorda meu povo! Até o próximo artigo! Fiquem com Deus!